



Um dia, Otávio notou uma coisa estranha em sua bochecha: um pelo longo e duro surgido do nada! Em pouco tempo, sua cara estava coberta de pelos como aquele. Estaria ele se transformando num porco-espinho?

Uma história divertida e absurda sobre as mudanças que todos precisam enfrentar ao final da infância.



Jean-Claude R. Alphen

Otávio não é um porco-espinho!

sm

Jean-Claude R. Alphen



OTÁVIO

NÃO É UM PORCO-ESPINHO!



OTÁVIO

NÃO É UM PORCO-ESPINHO!

© Jean-Claude R. Alphen, 2015

GERÊNCIA EDITORIAL Adilson Miguel
EDIÇÃO EXECUTIVA Graziela R. S. Costa Pinto

COORDENAÇÃO EDITORIAL Lígia Azevedo
REVISÃO Marcia Menin
ASSISTÊNCIA EDITORIAL Monica Felicio da Rocha

EDIÇÃO DE ARTE Natalia Zapella
PRODUÇÃO INDUSTRIAL Alexander Maeda
IMPRESSÃO PSP Digital

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Alphen, Jean-Claude R.

Otávio não é um porco-espinho! / Jean-Claude R. Alphen;
[ilustrações do autor]. — São Paulo: Edições SM, 2015.

ISBN 978-85-418-1061-6

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

15-06133

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição setembro de 2015

2ª impressão novembro de 2015

Todos os direitos reservados a

EDIÇÕES SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca 05036-120 São Paulo/SP Brasil

Tel. (11) 2111-7400

www.edicoessm.com.br

Jean-Claude R. Alphen

OTÁVIO

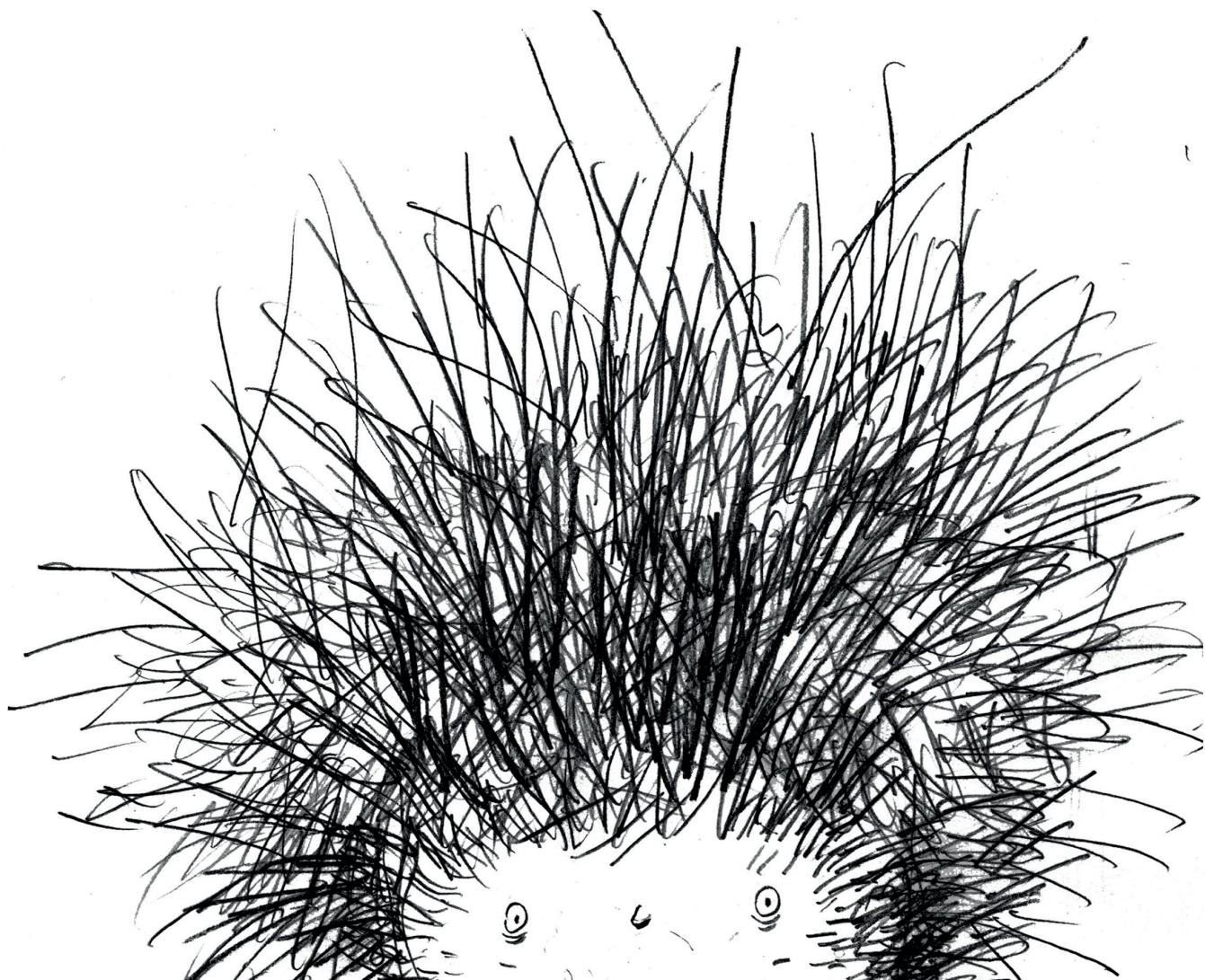
NÃO É UM PORCO-ESPINHO!



Otávio subia a rua de casa tranquilamente quando algo inesperado aconteceu.

Não foi de uma hora para outra. Ele sentia há algum tempo uma estranha coceira na bochecha direita. Depois, começou a sentir a mesma coisa na esquerda. Passou a mão ali diversas vezes, devagarzinho. Para seu espanto, encontrou um pelo longo e duro. E mais desses pelos foram pipocando por todo o rosto.

Era como se ele estivesse se transformando num porco-espinho.





Otávio gritou bem alto:

— **Porco-espinho, não!**

Alguém lhe respondeu de imediato:

— E por que não?

Quando se virou, deu de frente com
um porco-espinho de verdade.

